



ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE HODGKIN POR REGIÕES DO BRASIL: PANORAMA DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

LUCIENE OLIVEIRA SOUZA; WESLEY DIAS CORDEIRO; ALOYSIO SOARES SANTOS;
VALFREDO TAVARES DOS SANTOS JUNIOR

Introdução: A doença de Hodgkin é um tipo de câncer que afeta o sistema linfático. Esta condição pode causar sintomas como febre, sudorese noturna, perda de peso sem motivo aparente e inchaço dos gânglios linfáticos. O tratamento geralmente envolve quimioterapia, radioterapia e, em alguns casos, transplante de medula óssea. A detecção precoce e o diagnóstico preciso são fundamentais para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos casos da doença de Hodgkin por regiões do Brasil, entre os anos de 2018 e 2023. **Materiais e Métodos:** Estudo ecológico dos casos da doença de Hodgkin no Brasil, utilizando variantes de sexo, faixa etária e modalidade de tratamento no período compreendido entre os anos de 2018 a 2023. Coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** No período analisado, foram registrados 13.058 casos da doença de Hodgkin no Brasil. Observa-se uma redução considerável de 178 casos ao comparar os anos de 2018 e 2023. Ao analisar casos por ano do diagnóstico segundo região - residência, vê-se que a Região Sudeste apresentou a maior incidência com 5.784 casos (44,29%), enquanto a Região Norte teve 719 casos (5,5%), ficando com a menor. Foi evidenciado, neste mesmo período, uma maior prevalência sobre o sexo masculino e nos adultos jovens, dos 15 aos 40 anos, sendo mais raro nos extremos de idade. Relacionando os casos por modalidade terapêutica, a mais utilizada foi a quimioterapia, correspondendo 78,79% dos casos. **Conclusão:** Em suma, a redução geral no número de casos confirmados é um sinal encorajador, embora seja necessária uma análise mais aprofundada. A predominância da quimioterapia como modalidade terapêutica enfatiza a necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas. Além disso, a distribuição geográfica dos casos destaca a importância de atuações regionais específicas. Em conjunto, esses resultados fornecem dados valiosos para orientar políticas de saúde pública e estratégias de intervenção visando melhorar os resultados para pacientes com doença de Hodgkin no Brasil.

Palavras-chave: Incidência, Faixa etária, Quimioterapia, Câncer, Pesquisa.